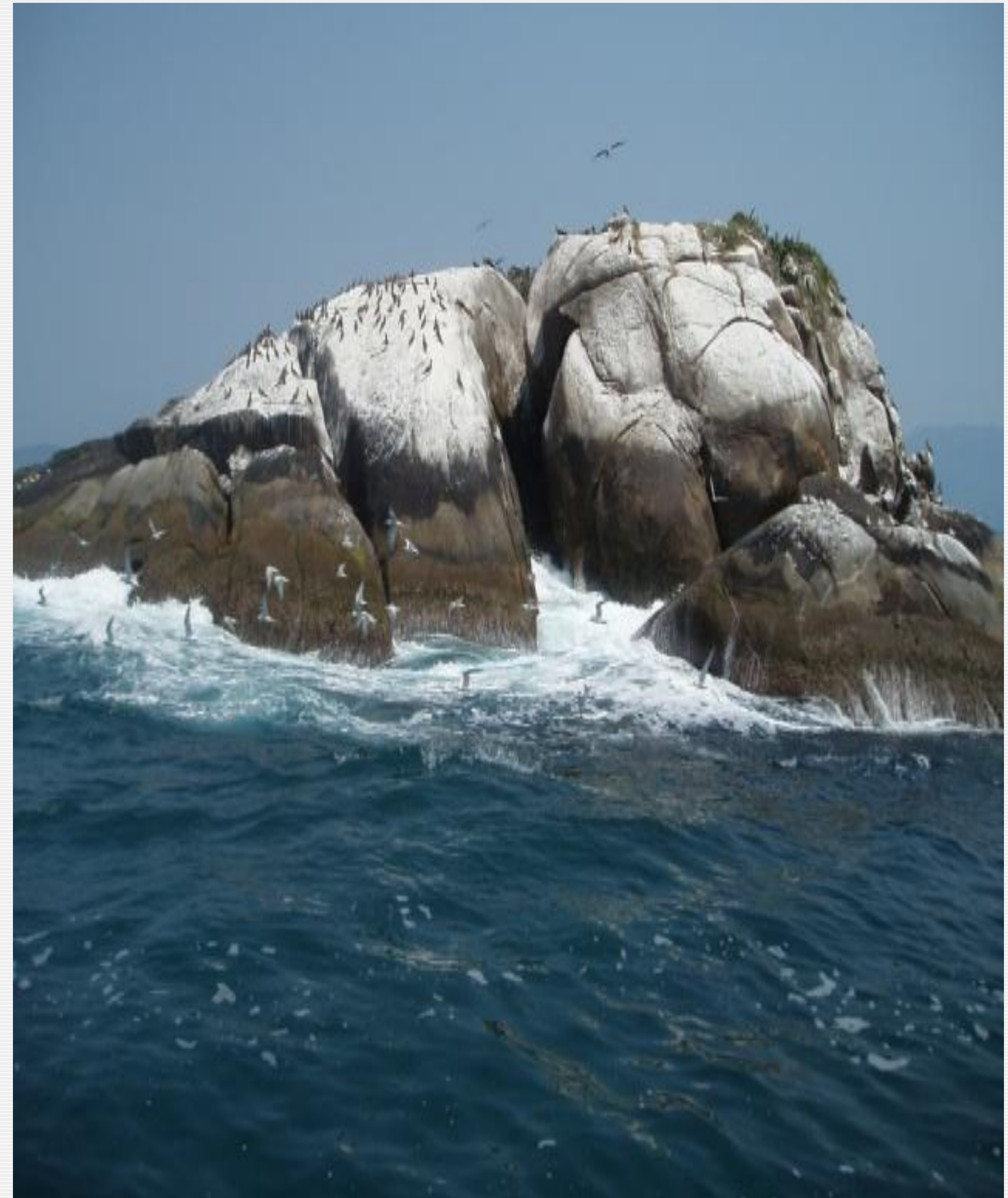


# Ecologia e Conservação de Aves Marinhas na Baía da Ilha Grande

**Equipe:** Profa. Dra. Valéria S. Moraes Ornellas (pós-doutoranda - LEPAC); Prof. Dr. Wesley R. Silva (supervisor, DBA-UNICAMP); Bióloga Silvia Peixoto (ICMBIO -colaboradora) e Graduando Ricardo Bastos Ornellas (colaborador)

Aves marinhas são predadoras de topo de cadeia trófica e necessitam de águas produtivas para garantir sua subsistência e reprodução, demonstrando forte associação com a abundância de cardumes de peixes. Elas têm sido empregadas como bio-indicadoras das condições do mar e como objetos de programas de educação ambiental e ecoturismo. A baía da ilha Grande é considerada área de extrema importância biológica e prioritária para a conservação de espécies desse grupo animal.

Essa pesquisa tem por finalidade realizar um diagnóstico da situação populacional das aves marinhas na baía, a fim de contribuir com subsídios a estudos aplicados de conservação de ambientes marinhos e à extensão de conhecimentos adquiridos para a comunidade de Paraty. Estão sendo amostradas rotas marítimas e ilhas da ESEC Tamoios e do Parque Estadual da Ilha Grande. São realizadas identificação e contagem das aves observadas e anotações de dados de ecologia das espécies. Com base em informações adquiridas, estão sendo estruturadas capacitações para professores das escolas de ensino fundamental e médio da orla costeira e para guias e monitores, ambas em Paraty.



Atobá-marrom (*Sula leucogaster*) nidificando na ilha Jorge Grego, Angra dos Reis .



Observadores a bordo – ESEC Tamoios (22/09/10).

Laje Branca, uma das ilhas amostradas na ESEC Tamoios, Paraty.



FOTO Dra. Valéria Ornellas

**Apoio:**  
ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Proteção da Biodiversidade;  
INEA-RJ/PEIG – Parque Estadual da Ilha Grande; Projeto BEMAR; e  
SEDUMA/Prefeitura de Paraty.”